

DOCUMENTO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: A RESPONSABILIDADE DO ARQUIVO NA PATRIMONIALIZAÇÃO DOCUMENTAL

Rafael Julião de Carvalho (Graduando do Curso de História da Universidade Federal de Juiz de Fora)
Andréia de Freitas Rodrigues (Orientadora), Alessandra de Carvalho Germano (Coorientadora)



E-mail: rafaeljuliao86@gmail.com, andreia.rodrigues@ufjf.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Patrimônio Cultural é um conjunto de bens, sejam eles materiais ou imateriais, produzidos por uma determinada sociedade. Elencados a partir de uma concepção social que determina quais desses bens tem valor e relevância histórica, cultural e artística, para serem preservados.

Patrimonialização documental é hoje uma questão a ser discutida afim de quebrar um certo senso comum de que patrimônio é apenas o bem material, sobretudo ligado às construções arquitetônicas e monumentos.

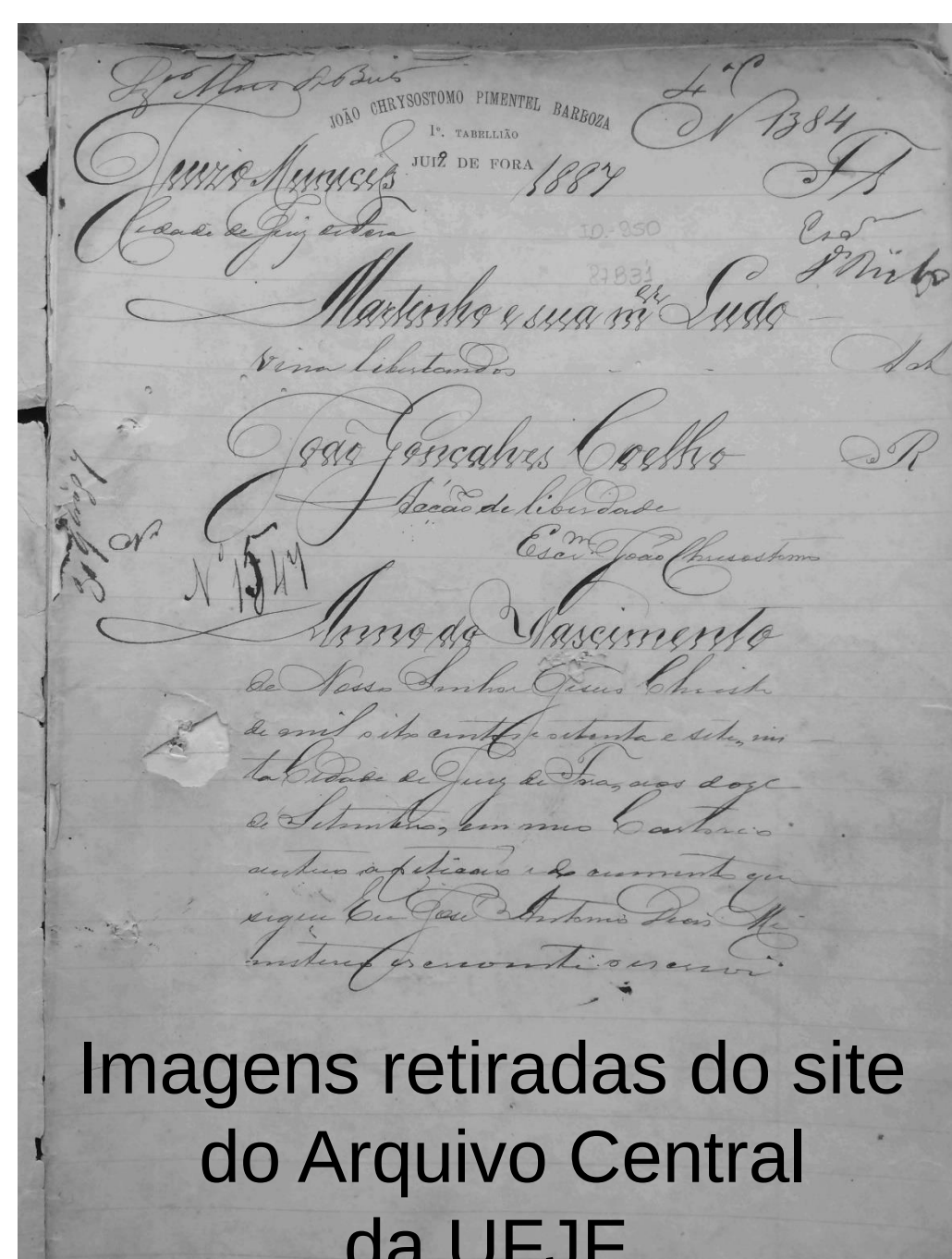
Partindo da vivência pessoal e experiência com o trato em arquivo público, com vínculo de bolsista no Arquivo Central da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), meu trabalho, ainda em fase inicial, propõe o desenvolvimento de uma revisão teórica e atualização conceitual acerca dos temas que permitem uma apreensão mais embasada e aprofundada do documento como patrimônio.

2. METODOLOGIA

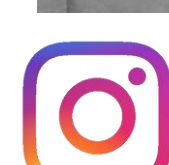
Para tal, busco conhecer as funções e o lugar da instituição arquivo, realizando um breve histórico de seu surgimento, em um cenário externo (Europa) e interno (Brasil), pontuando a evolução dos conceitos de documento; patrimônio histórico artístico/cultural; da legislação; história e memória.

Para desenvolver essa questão, utilizo o conceito de arquivo sob três aspectos:

- I. Arquivo com funções administrativas;
- II. Arquivo como instituição de gestão, preservação e pesquisa histórica;
- III. Arquivo/arquivologia como disciplina.



Imagens retiradas do site do Arquivo Central da UFJF.



@arqcentralufjf



www2.ufjf.br/arquivocentral

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para cada um dos três aspectos, poderíamos inferir a tarefa de construção do entendimento do documento como bem patrimonial. É necessário abarcar principalmente os pontos, memória e história, fazendo uma breve reflexão sobre como esses conceitos se fundem e são trabalhados em uma perspectiva arquivística no sentido de (re) afirmação da importância do papel do arquivo e valor do documento como ferramenta da democratização do acesso à informação.

Nesse sentido, cabe trazer para a reflexão proposta a ideia da 'difusão' em arquivos como estratégia de atração do público (cidadãos em geral e pesquisadores), de investimentos em políticas de preservação e de divulgação do bem material, assim como do produto gerado a partir da consulta ao mesmo, seja em formato de produções científicas (pesquisas históricas e da área de arquivologia); possíveis fins recreativos e educacionais (educação patrimonial).

4. CONCLUSÃO

Partindo dessa reflexão, pretendo elaborar um artigo científico, que proponha reformular a ideia do senso comum de que documento também é patrimônio cultural e uma mudança de hábitos no meio arquivístico que dê condições de receber um público mais amplo.

Tal resultado não terá uma ação prática imediata na instituição arquivo, portanto, acredita-se que essas mudanças propostas pela academia cheguem naturalmente ao trabalho prático do arquivo.

5. REFERÊNCIAS

CHAVES, M. A. O papel da difusão para o fortalecimento da identidade de arquivo. *Revista do Arquivo*, 10, 77-92. 2020.

FRANCISCO, J. C. B. História, arquivo e memória. Uma reflexão sobre a pesquisa histórica e a prática arquivística na contemporaneidade. *Oficina do Historiador*, 906-918. 2014.

MEDEIROS, E. A patrimonialização, e o arquivo enquanto patrimônio: um olhar antropológico. *Biblos*, 25(1), 35-45. 2011.

MERLO, F., & KONRAD, G. V. R. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. *Informação & Informação*, 20(1), 26-42. 2015.